

ESTRATÉGIAS PARA ATIVIDADES PRESENCIAIS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA A DISTÂNCIA: um estudo de caso*

Marilia Ribeiro Sales Cadena¹

Jorge Luiz Silva Hermenegildo²

RESUMO

O artigo apresenta resultado de pesquisa cujo objetivo foi analisar estratégias para a realização de aulas presenciais na oferta de cursos da Educação Profissional Técnica (EPT) na modalidade a distância por meio de um estudo de caso. Enviaram-se questionários estruturados e *on-line* para 50 professores formadores que atuaram no semestre letivo de 2013 no Núcleo em Educação a Distância do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (NEaD/Codai), vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Nesses questionários constavam questões visando obter informações sobre estratégias para Educação a Distância em Educação Profissional Técnica, estrutura necessária para sua realização e principais dificuldades. Analisaram-se qualitativamente e quantitativamente os dados obtidos, por meio de estatística descritiva. Pôde-se concluir que o Núcleo em Educação a Distância da referida instituição atende à legislação vigente, sendo os encontros presenciais realizados para avaliações de estudantes, atividades relacionadas a laboratórios de ensino, visitas técnicas e aulas expositivas presenciais. As principais estratégias usadas pelos professores são: contextualização com a prática da profissão; promoção do diálogo; uso de vídeos; e consideração das vivências e experiências anteriores dos estudantes. As estruturas e materiais mais utilizados pelos professores para ministrar aulas presenciais no polo são: computadores, *data show*, internet, material impresso, extensão de energia e pincel atômico e quadro branco. As principais dificuldades citadas pelos professores dizem respeito à infraestrutura no polo, logística e cronograma do curso, ao ambiente virtual de ensino e

* Este artigo é resultado de monografia do Curso de Especialização em Gestão e Docência em EaD/Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

¹ Graduada (bacharelado) em Ciências Biológicas (UFRPE - 2007) e graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (UNICAP - 2009); mestrado em Ciências Biológicas (UFPE - 2010) e doutorado em Ciências Biológicas (UFPE - 2013). É especialista em Educação a Distância (SENAC-PE, 2011) e em Gestão e Docência em EaD (UFSC - 2013). E-mail: mariliarsales@gmail.com

² Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC - 2002) com Pós-Doutorado Empresarial (PDI -RHA/E/2005); Pós-Doutorado na Universidad Politécnica de Madrid (2009) e na Universidad Nacional de Educacion a Distancia (UNED/ES) em Madrid (2013). Professor no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). E-mail: jorge@ifsc.edu.br

aprendizagem e à falta de interesse dos estudantes em relação às aulas presenciais.

Palavras-chave: Educação a Distância. Atividades presenciais. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas.

**STRATEGIES FOR CLASSROOM ACTIVITIES IN DISTANCE
LEARNING TECHNICAL EDUCATION:
a case study**

ABSTRACT

The paper presents research results that analyzed strategies for conducting regular classes in courses of Technical Education (EPT) of distance learning and through a case study. On-line structured questionnaires were sent to 50 teachers who worked in 2013, at the Distance Learning Nucleus of the Agricultural School Dom Augustine Ikas (NEaD/Codai), linked to the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE). The questions tried to get information about strategies for Distance Learning in Technical Education, the necessary structure for its realization and main difficulties. The obtained data were qualitatively and quantitatively analyzed by means of descriptive statistics. It was possible to conclude that the Distance Education Center Institution complies with the current legislation, and classroom meetings were carried out for students' assessments, activities related to teaching laboratories, technical visits and classroom lectures. The primary strategies used by teachers are: contextualization with the professional practice; dialogue promotion; use of videos and consideration of students' previous experiences. The structures and materials most used by teachers in the classroom classes at the center are computers, data show, internet, printed material, energy extension, magic marker pen and whiteboard. The main difficulties mentioned by the teachers relate to the center infrastructure, logistics and course schedule, virtual teaching-learning environment and lack of students' interest in relation to classroom classes.

Key words: Distance Education. Classroom Activities. Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) recente pode ser definida como “o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente” (MORAN, 2002, p. 1).

Em 1996, a EaD foi reconhecida como modalidade educacional no Brasil (1996) e, posteriormente, o Decreto nº 5.622 (BRASIL, 2005) a caracterizou, inclusive estabelecendo a obrigatoriedade de encontros presenciais nessa modalidade, os quais serão utilizados para aulas, avaliações, visitas técnicas, entre outros. Em 2012, foi estabelecido que o percentual de carga horária presencial em cursos de Educação Profissional Técnica (EPT) a distância é de 50% da carga horária total para cursos da área de saúde e 20% para as demais áreas (BRASIL, 2012).

Essa determinação atrelou a necessidade de as instituições que atuam na Rede E-tec Brasil se adequarem à legislação vigente. Essa Rede é uma ação do Ministério da Educação que visa ofertar cursos técnicos a distância para profissionalizar egressos do Ensino Médio ou da Educação de Jovens e Adultos, e expandir e democratizar a oferta de cursos para o interior do país e periferias das áreas metropolitanas (BRASIL, 2011). A fim de atender à legislação no que tange aos encontros presenciais, as instituições que ofertam EPT em EaD utilizam diversas estratégias e estruturas. Entre essas instituições está o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (integrante da Rede E-Tec Brasil), órgão suplementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Codai/UFRPE), que oferta, na modalidade a distância, os cursos Técnico em Açúcar e Alcool, Técnico em Administração e Técnico em Alimentos.

Neste artigo, busca-se analisar o uso desses momentos presenciais em atendimento à legislação, as estratégias adotadas pelos professores, o material e a infraestrutura necessários, com base em estudo de caso dos cursos técnicos ofertados pelo Núcleo em Educação a Distância do Codai/UFRPE.

2 METODOLOGIA

A pesquisa adotou abordagem quali-quantitativa, de natureza exploratória, realizada por meio de um estudo de caso.

Sobre pesquisas exploratórias, Selltiz e colaboradores (1967 apud GIL, 2002, p. 41) indicam:

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão".

Já o estudo de caso "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento" (GIL, 2002, p. 54).

2.1 Amostra

Realizaram-se entrevistas informais (GIL, 2002) com os coordenadores geral, adjunto e dos cursos Técnico em Alimentos, Técnico em Administração e Técnico em Açúcar e Álcool. Já com os professores dos cursos na modalidade de educação a distância do Codai/UFRPE, realizaram-se entrevistas totalmente estruturadas com uma relação fixa de perguntas (GIL, 2002). O objetivo das entrevistas foi levantar informações sobre experiências, casos de sucesso e estratégias para realização de aulas presenciais destinadas à formação de profissionais de nível técnico no Codai/UFRPE. Nas entrevistas com os professores formadores foi utilizado formulário *on-line* do Google Drive³ enviado por *e-mail* para 50 professores (de 60 disciplinas) do quadro do NEaD/Codai/UFRPE que atuaram no semestre letivo de 2013, com o propósito de garantir o registro das informações coletadas. O questionário respondido pelos entrevistados era constituído por três seções: "Sobre você",

³ Serviço de armazenamento e sincronização de documentos disponível em: <<https://drive.google.com/>>.

“Sobre a EaD para Ensino Profissional e Técnico” e “Sobre as aulas presenciais para a sua disciplina”. Esse questionário esteve disponível para receber respostas durante o período de 5 a 9 de agosto de 2013, em primeira chamada, e de 12 a 16 de agosto de 2013, em segunda e última chamada.

2.2 Análise de dados

Após o recebimento das respostas do formulário *on-line*, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (perguntas 1 a 14 – múltipla escolha) e figuras foram confeccionadas utilizando o *software* Microsoft Excel 2010[®]. As perguntas discursivas (perguntas 15 e 16) foram analisadas, primeiramente, considerando-se as 20 palavras que se repetiam com maior frequência, tomando todas as respostas como um só texto em uma nuvem de palavras (*wordcloud*) elaborada por meio do Wordle^{™4}. Em seguida, as respostas foram analisadas qualitativamente, levando-se em consideração a nuvem gerada e evidenciando as metodologias utilizadas, características educativas, necessidades de infraestrutura e dificuldades encontradas pelos professores.

3 RESULTADOS

3.1 O Codai/UFRPE

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai) é um órgão suplementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) que foi incorporado em 1957. Localiza-se na cidade de São Lourenço da Mata (Região Metropolitana de Recife – PE), e oferece cursos regulares de Ensino Médio e Ensino Técnico. Na modalidade presencial, oferta os cursos de Técnico em

⁴ É uma ferramenta que produz nuvem ou imagem de palavras a partir da frequência de utilização. Disponível em: <<http://www.wordle.net/>>.

Agropecuária, Técnico em Administração Empresarial e Marketing, Técnico em Alimentos, Ensino Médio e Curso Pós-Técnico em Agropecuária com Especialização em Cana-de-açúcar. A modalidade a distância começou a ser ofertada no Codai no primeiro semestre de 2009 com o curso Técnico em Alimentos, que tem duração de dois anos.

Em 2012, dois novos cursos começaram a ser ofertados: Técnico em Administração e Técnico em Açúcar e Álcool, com duração de um ano e seis meses e dois anos, respectivamente (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, 2013).

3.2 Análise dos questionários

Enviou-se o convite para participar da pesquisa para 50 professores de 60 disciplinas que atuam no NEaD/Codai/UFRPE. Destes, 24 professores de 31 disciplinas responderam ao questionário (48% dos convidados). Considerando que: 1) alguns professores ministraram a mesma disciplina para cursos diferentes, e 2) alguns professores ministraram disciplinas diferentes para o mesmo curso, analisaram-se 28 respostas ao questionário, tomando aquelas que correspondiam ao caso 1 como uma única resposta e as que correspondiam ao caso 2 como respostas diferentes, uma vez que as disciplinas têm ementas diferentes, mesmo quando ministradas pelo mesmo professor.

3.2.1 Caracterização dos respondentes

Dos respondentes, 10 (36%) são do sexo masculino e 18 (64%), do sexo feminino. Em relação ao nível de escolaridade, a maioria dos respondentes (61%) possui mestrado, seguida dos especialistas (25%) e doutores (14%). Destes, 11 (36%) atuam no curso Técnico em Açúcar e Álcool, 10 (32%) no curso Técnico em Administração e 10 (32%) no curso Técnico em Alimentos.

Quando questionados se realizaram algum curso de formação de professores ou de capacitação para atuar na Educação a Distância, 96% dos professores afirmaram que sim. Destes, 22 (78%) realizaram capacitação porque a instituição ofertou e requereu a participação e 5 (18%) realizaram por iniciativa própria.

3.2.2 Sobre a EaD para ensino profissional e técnico

Quando questionados se acreditavam que aulas presenciais são fundamentais para a aprendizagem da disciplina que lecionavam na modalidade a distância, 23 (82%) professores responderam que sim, e 5 (18%) que não. Quando questionados se acreditavam que ter aulas presenciais é fundamental para cursos profissionais técnicos a distância, 24 (86%) responderam que sim e 4 (14%) responderam que não.

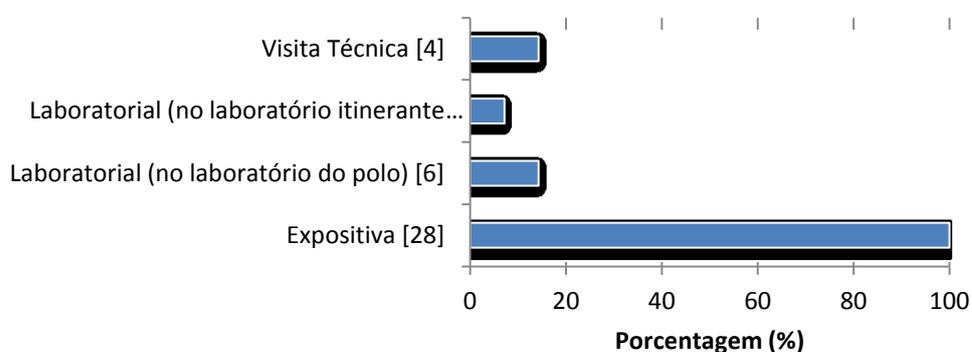
A última pergunta da seção abordava determinações da legislação brasileira relativas à EaD: “A legislação brasileira determina que cursos profissionais técnicos a distância devem ter encontros/aulas presenciais (50% da carga horária total para cursos da área de saúde e 20% para as demais áreas); você acredita que esse percentual é suficiente para que o estudante egresso desempenhe bem sua função no mercado de trabalho?”. Responderam que sim 22 (79%) dos professores, e responderam que não 6 (21%).

Observou-se que a maioria dos professores que responderam não para a pergunta anterior (83%) atua em disciplinas que possuem um caráter procedimental, como Higiene na Indústria, Química, Processamento de Leite, Instalações Agroindustriais e Tecnologia, Meio Ambiente e Gestão de Resíduos. É provável que os professores necessitem de mais encontros presenciais por acreditarem que por intermédio deles os estudantes poderiam aprender mais procedimentos, pois todos aqueles que responderam “não” possuíam treinamento para atuar na EaD.

3.2.3 Sobre as aulas presenciais para a disciplina

Questionados sobre o tipo de aula presencial já realizada em suas disciplinas nos cursos a distância, todos os professores (28) responderam que ministraram aula expositiva. Houve 12 respostas indicando aulas diferentes da expositiva para o encontro, como, por exemplo, laboratorial e visita técnica, de acordo com a Figura 1.

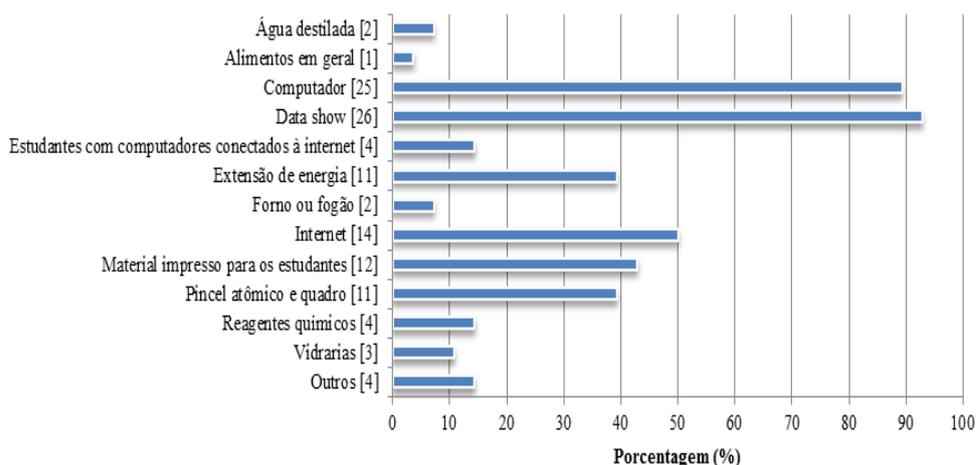
Figura 1 – Tipos de aulas presenciais ministradas pelos professores formadores do NEaD/Codai/UFRPE



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados obtidos na pesquisa.

Sobre o material e estrutura necessários para os professores formadores do NEaD/Codai/UFRPE para ministrar aulas presenciais no polo, os mais utilizados são computadores, *data show*, internet, material impresso para os estudantes, extensão de energia e pincel atômico e quadro branco, o que é explicado por uma maior quantidade de aulas expositivas realizadas, conforme indica a Figura 2.

Figura 2 – Material e estrutura necessários para os professores formadores do NEaD/Codai/UFRPE para ministrar aulas presenciais no polo



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados obtidos na pesquisa.

A procedência do material utilizado nas aulas foi diversificada. Os docentes citaram que muitos deles foram disponibilizados pela instituição ofertante do curso (71%) e pelo polo (93%); outros foram levados pelo professor executor da disciplina (46%).

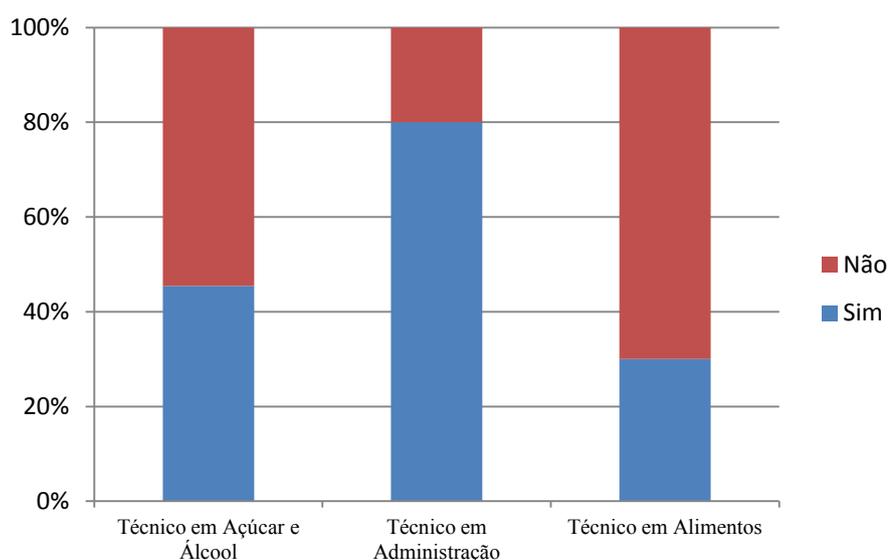
Todos os professores foram pelo menos uma vez ao polo ministrar aulas, sendo que a grande maioria (71%) foi uma vez, 7 (25%) foram duas vezes e um foi três ou mais vezes.

Quando se questionou a opinião dos professores sobre se a quantidade de aulas presenciais/práticas era suficiente para o desenvolvimento e aprendizagem prática da disciplina ministrada por eles, levando em consideração o perfil desejado para o egresso, 50% afirmaram que sim e 50% afirmaram que não. No entanto, observou-se que o cenário muda de acordo com o curso. Para o Curso de Administração, 80% dos docentes acreditam que a quantidade de atividades presenciais é condizente com o perfil desejado para o egresso; esse percentual cai para 45% no curso de

Técnico em Açúcar e Álcool e para 30% no curso de Técnico em Alimentos (Figura 3). Dessa forma, acredita-se que a instituição deve estabelecer e manter com os docentes uma linha de comunicação para que haja o atendimento ao perfil desejado para os egressos dos cursos Técnico em Açúcar e Álcool e Técnico em Alimentos.

À questão “Qual metodologia você usou para sua aula? Quais as características educativas dela?”, em que se solicitava resposta discursiva, observaram-se características em comum entre os diversos professores, ou seja, 35% (9 professores) citaram que buscam a promoção do diálogo em sala de aula; 27% (7) informaram que utilizam vídeos nas aulas; 27% (7) citaram que buscam abordar e utilizar na aula as vivências e experiências anteriores dos estudantes; 19% (5) informaram que buscam a contextualização com a prática da profissão; 8% (2) externaram propostas de melhorias para as aulas como a necessidade de mais encontros presenciais.

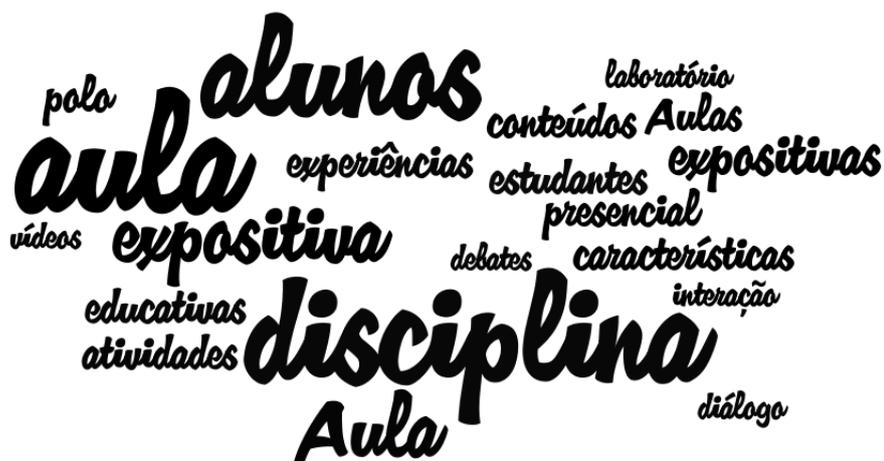
Figura 3– Resposta dos professores formadores dos diferentes cursos do NEaD/CODAI/UFRPE à pergunta: “Para você a quantidade de aulas presenciais/práticas foi suficiente para o desenvolvimento e aprendizagem prática da disciplina levando em consideração o perfil desejado para o egresso?”



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados obtidos na pesquisa.

A Figura 4, abaixo, apresenta a nuvem de palavras mais citadas pelos professores ao responderem as seguintes questões: “Qual metodologia você usou para sua aula? Quais as características educativas dela?”. Naturalmente apresentam-se os substantivos que explicam a resposta, como *aula*, *alunos* e *disciplina*, em tamanho maior, por terem sido indicados mais vezes. As palavras que não possuíam significado no contexto foram retiradas.

Figura 4 – Nuvem de até 20 palavras mais citadas pelos professores quando se questionou “Qual metodologia você usou para sua aula? Quais as características educativas dela?”.



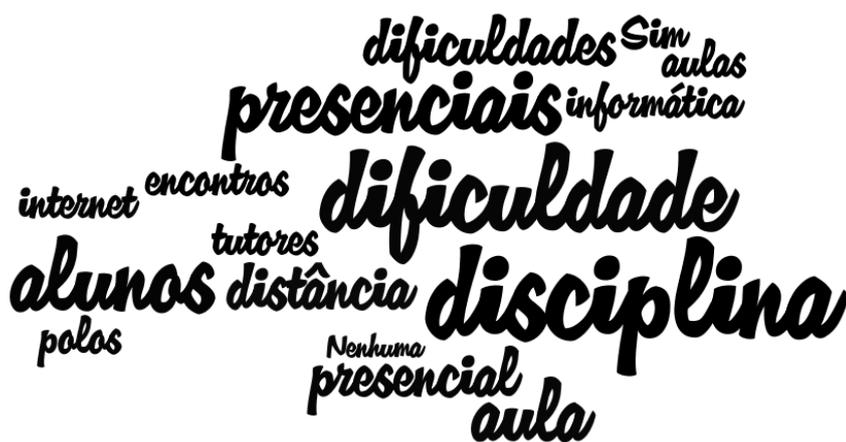
Fonte: Elaborada pelos autores.

À questão “Você teve alguma dificuldade no transcurso da sua disciplina ministrando-a a distância ou alguma dificuldade nos encontros presenciais? (Especifique)”, 42% (11) informaram não ter passado por qualquer dificuldade. Da totalidade dos professores, dois externaram que obtiveram o sucesso da disciplina também por causa da excelente atuação da tutoria. Entre as principais dificuldades citadas por 15 professores (58%), encontram-se problemas no polo como velocidade da internet e de estrutura (4;

27%); falta de interesse dos estudantes (4; 27%); problemas na logística e no cronograma do curso (3; 12%); e problemas com o ambiente virtual de ensino-aprendizagem e tecnologias (3; 12%).

A Figura 5 apresenta a nuvem de palavras mais citadas nas respostas à pergunta “Você teve alguma dificuldade no transcurso da sua disciplina ministrando-a a distância ou alguma dificuldade nos encontros presenciais? (Especifique)”. Observa-se que as palavras em tamanho maior refletem o questionamento, tais como *disciplinas*, *dificuldades*, *aluno*, *aula* e *presenciais*. A presença da palavra *sim* reflete o fato de 58% dos professores ter encontrado alguma dificuldade relacionada a sua disciplina ou aos encontros presenciais, enquanto as demais refletem as dificuldades mais citadas pelos professores, como *internet*, *informática* e *polo*. As palavras que não possuíam significado no contexto foram retiradas.

Figura 5 – Nuvem de até 20 palavras mais citadas pelos professores quando se questionou “Você teve alguma dificuldade no transcurso da sua disciplina ministrando ela a distância ou alguma dificuldade nos encontros presenciais? (Especifique)”.



Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados obtidos na pesquisa.

4 DISCUSSÃO

4.1 Caracterização dos respondentes

Pode-se destacar que 96% dos professores do NEaD/Codai realizaram formação para atuar em educação a distância. A capacitação em EaD é fundamental para a tomada de decisões nessa modalidade educacional, partindo do princípio de que esse profissional precisa estar instrumentalizado tanto pedagogicamente quanto em informática para que possa desempenhar bem sua função, haja vista que os professores que atuam em EaD possuem três grandes funções: 1) concepção e realização do curso; 2) planejamento e distribuição de materiais; 3) acompanhamento do estudante durante a aprendizagem (VIGNERON, 2003).

Além disso, por meio da formação em EaD é possível conhecer a legislação vigente que rege essa modalidade educacional, e que determina por exemplo, a necessidade de haver encontros presenciais para avaliação de estudantes e para aulas laboratoriais, bem como tomar conhecimento de que é necessário que o docente viaje aos polos de apoio presencial para ministrar aulas aos estudantes.

4.2 Sobre a EaD para ensino profissional e técnico

Percebe-se que a grande maioria dos professores vê nos encontros presenciais uma ferramenta que favorece a aprendizagem de sua disciplina. De fato, muitos conteúdos procedimentais podem ser tratados presencialmente nas disciplinas em educação a distância, como é o caso de visitas técnicas e aulas práticas. No entanto, muitas potencialidades da EaD podem ser abordadas ainda em modalidade a distância, como é o caso do uso de laboratórios virtuais para favorecer a aprendizagem.

Dalgarno et al. (2003) reportaram que a maioria dos estudantes pode perceber os benefícios da utilização de laboratórios virtuais em três dimensões; afirmam também que o laboratório virtual é mais eficiente para a aprendizagem que imagens estáticas, o que

pode levar à aprendizagem significativa de vários conceitos Assim, torna-se necessário abordar todas as potencialidades da EaD para que o encontro presencial tenha seu aproveitamento maximizado, pois, se um laboratório virtual é utilizado, o encontro presencial pode servir para solução de dúvidas ou para um estudo mais aprofundado.

É importante salientar que a legislação relativa à educação a distância vigente em 2013 torna obrigatórios encontros presenciais. Em 2005, pelo Decreto nº 5.622 (BRASIL, 2005), o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu a obrigatoriedade de momentos presenciais em educação a distância para:

I - avaliações de estudantes; II - estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; III - defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando previstos na legislação pertinente; e IV - atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso”. Assim, coube a cada instituição se adequar à legislação vigente. No entanto, na época não houve um percentual mínimo estabelecido de atividades presenciais. (BRASIL, 2005, § 1º).

Em 20 de setembro de 2012, por meio da Resolução CEB/CNE nº 6, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ficou estabelecido que:

Os cursos técnicos de nível médio oferecidos, na modalidade de Educação a Distância, no âmbito da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária presencial, sendo que, no caso dos demais eixos tecnológicos, serão exigidos um mínimo de 20% (vinte por cento) de carga horária presencial, nos termos das normas específicas definidas em cada sistema de ensino. (BRASIL, 2012, art. 33).

4.3 Sobre as aulas presenciais para a disciplina

Entende-se que realizar aulas laboratoriais em educação a distância requer atenção especial pelo fato de os acordos de

cooperação preverem, normalmente, as salas, os recursos audiovisuais para as aulas, laboratórios, mas não os suprimentos necessários. Logo, no caso do NEaD/Codai, as aulas práticas em laboratório devem estar previstas no cronograma semestral, que é preparado aproximadamente três meses antes de o semestre letivo ter início, pois, assim, os suprimentos poderão ser adquiridos e endereçados ao polo para as aulas práticas. Diante desse desafio de programação, compreende-se que a totalidade dos professores ministre aulas expositivas, inclusive em dois dos três cursos – Técnico em Alimentos e Técnicos em Açúcar e Álcool –, pelo fato de o NEaD/Codai/UFRPE requerer aulas procedimentais laboratoriais. Apenas os professores desses cursos realizaram aulas laboratoriais ou visitas técnicas, excetuando-se o caso do docente da disciplina de Ambientação em EaD do curso de Administração que utilizou o laboratório de informática do polo.

Pôde-se inferir, por meio das entrevistas informais (dados não apresentados), que a instituição ofertante atende à legislação vigente – Decreto nº 5.622/2005 (BRASIL, 2005) e Resolução CEB/CNE nº 6/2012 (BRASIL, 2012), realizando no polo de apoio presencial 20% da carga horária total do curso em avaliações de estudantes, atividades relacionadas a laboratórios de ensino e aulas presenciais. Não estão previstos nos Planos de curso estágios obrigatórios.

Dessa forma, pôde-se constatar que não necessariamente a carga horária presencial se dá igualmente para todas as disciplinas; assim, disciplina que busca fixar o estudante na modalidade EaD com Ambientação em EaD e disciplinas que necessitem desenvolvimento de aptidões e habilidades procedimentais como Panificação e Confeitaria e Processamento de Leite possuem uma quantidade maior de atividades presenciais do tipo aula presencial no polo, seja expositiva ou laboratorial.

É importante salientar que, apesar de a maioria dos professores dos cursos Técnico em Açúcar e Alcool e Técnico em Alimentos não estarem satisfeitos com a quantidade de encontros presenciais para os cursos, todos realizaram no polo aula expositiva quando tiveram a oportunidade e poucas foram as aulas práticas. Assim, torna-se necessário atentar para a forma pela qual os estudantes estão aprendendo os conteúdos procedimentais do curso e para o perfil desejado do egresso.

As palavras “expositiva” e “expositivas” também aparecem entre as mais citadas, retratando o fato de a totalidade dos professores entrevistados adotar essa metodologia para o encontro presencial. Outras palavras como “laboratório”, “debate”, “atividade” e “diálogo” estão entre as mais citadas por estarem presentes nas práticas educativas dos professores.

5 CONCLUSÃO

Após a realização da pesquisa, constata-se que a legislação brasileira para EPT em modalidade a distância obriga a existência de aulas presenciais para avaliação, estágios e laboratório (quando se aplica), as quais devem totalizar 50%, caso seja um curso da área de saúde, ou 20%, para as demais áreas. Isso parece um tanto incoerente.

No NEaD/Codai/UFRPE são ofertados três cursos a distância: Técnico em Administração, Técnico em Açúcar e Alcool e Técnico em Alimentos. Para os três casos, atende-se à legislação no que diz respeito aos encontros presenciais, e realizam-se, para avaliação dos estudantes, atividades relacionadas a laboratórios de ensino, visitas técnicas e aulas expositivas presenciais.

Após a análise dos dados coletados pelos questionários, pôde-se concluir que, entre as principais estratégias citadas pelos professores nos encontros presenciais, estão: contextualização com

a prática da profissão; promoção do diálogo; uso de vídeos e vivências e experiências anteriores dos estudantes consideradas.

As estruturas e materiais mais utilizados pelos professores para ministrar aulas presenciais no polo são: computadores, *data show*, internet, material impresso, extensão de energia e pincel atômico e quadro branco. As principais dificuldades citadas pelos professores foram de infraestrutura no polo, de logística e cronograma do curso, com o ambiente virtual de ensino-aprendizagem e falta de interesses dos estudantes em relação às aulas presenciais.

Pôde-se observar que a maioria dos professores dos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Açúcar e Álcool acredita que a quantidade de aulas presenciais no polo não é suficiente para o perfil desejável do egresso. Apesar disso, no momento do encontro presencial, a totalidade dos professores ministrou aula expositiva.

A pesquisa em questão buscou identificar estratégias e estruturas necessárias para os encontros presenciais para EaD em EPT no caso do NEaD/Codai. Certamente, há limitações para este estudo de caso, que incluem o fato de a instituição ofertar cursos de três diferentes eixos (Gestão e negócios, Produção industrial e Produção alimentícia) e outros 10 eixos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos não estarem representados.

Após a realização deste trabalho, pudemos observar que há estrutura necessária para todos os cursos estudados; logo, a instituição e seus polos devem estar preparados para disponibilizá-la aos docentes. Foi possível identificar as estratégias e estrutura requeridas para os cursos, como também a necessidade de estudar o uso do encontro presencial para que atenda ao perfil desejado para o egresso. De modo que os resultados desta pesquisa contribuem para o aprimoramento das práticas do NEaD/Codai. Existe a possibilidade de elaborar um documento demonstrando as

estruturas necessárias para cada eixo na EPT na modalidade a distância; no entanto, para isso são necessários trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Rede e-Tec Brasil. 2011. Disponível em: <http://redeetec.mec.gov.br/> Acesso em: 28 jun. 2013.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://goo.gl/TzZMe4> Acesso em: 8 mar. 2013.

_____. **Decreto nº 5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://goo.gl/sNTz92> Acesso em: 8 mar. 2013.

_____. **Resolução CEB/CNE nº 6**, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://goo.gl/J8quYx> Acesso em: 8 mar. 2013.

DALGARNO, B. et al. **The potential of virtual laboratories for distance education science teaching**: reflections from the development and evaluation of a virtual chemistry laboratory. Proceedings of Improving Learning Outcomes Through Flexible Science Teaching. 2003. Disponível em: <http://goo.gl/xcOC2H> Acesso em: 11 set. 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. 2002 Disponível em: <http://goo.gl/WhnfsK> Acesso em: 23 set. 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE.
Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas. 2013. Disponível em:
<<http://goo.gl/uEUVI9>> Acesso em: 28 jun. 2013.

VIGNERON, J. Formação do docente em EAD. In: BARIAN
PERROTTI, E. M.; VIGNERON, J. (Org.). **Novas tecnologias no
contexto educacional**: reflexões e relatos de experiências. São
Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2003. p. 17-31. Disponível em:
<<http://goo.gl/M8dclq>> Acesso em: 11 set. 2013.

Recebido em 07/05/2014

Aprovado em 03/06/2014